

FISC NORDESTE - PANORAMA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ASPECTOS GERAIS

A população em domicílio com água encanada no Estado de Pernambuco se aproxima do registrado no Nordeste (84,3 %, em 2010), porém ainda inferior ao registrado no Brasil (92,7 %). A taxa de analfabetismo nesse estado para população acima de 18 anos (19,1) está em situação mais favorável que a taxa da Região Nordeste (20,4), mas ainda com desempenho superior ao registrado nacionalmente (10,2).

Quanto à Renda per Capita, o Estado de Pernambuco possui renda superior à média do Nordeste, mas ainda assim, conforme ilustrado na Figura 1, ainda distante da Renda per Capita Brasil (equivale a cerca de 66 % da Renda per Capita Brasil).

O quadro de desigualdades existentes entre as Renda per Capita apresentadas para o estado e a

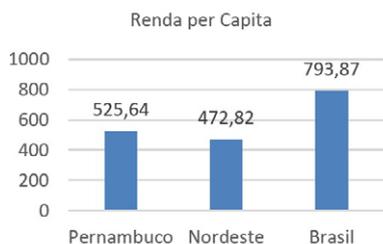


Figura 1. Renda per Capita (em R\$): Pernambuco, Nordeste e Brasil, referente a 2010

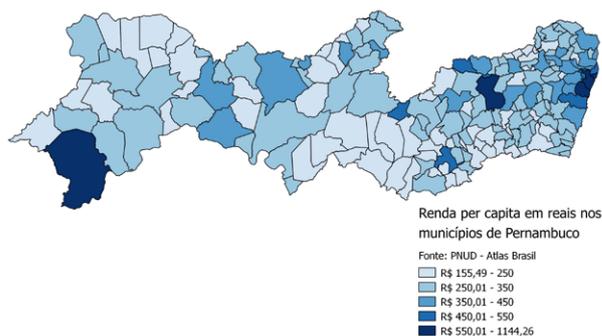


Figura 2. Renda per Capita (em R\$) referente aos municípios de Pernambuco. Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Atlas Brasil 2013 (www.atlasbrasil.org.br/2013).

Renda per Capita Brasil, conforme Figura 2, é replicado dentro do próprio estado, com concentração de renda em poucos municípios (municípios mais escuros).

PERFIL DE RECURSOS PÚBLICOS FEDERAIS DESTINADOS AO ESTADO DE PERNAMBUCO

Na Tabela 1, são apresentados os volumes de transferências obrigatórias e transferências discricionárias oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios de Pernambuco, bem como o volume de operações de crédito registradas nesse estado. Para fins de comparações, também se registram os volumes equivalentes destinados e registrados tanto na Região Nordeste quanto o volume total Brasil.

Tabela 1. Volumes de transferências obrigatórias e discricionárias oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios de Pernambuco, ao Nordeste e a ao conjunto de todos os estados e municípios do Brasil; e volume de operações de crédito registradas (valor nominal, cumulativo 2000 a 2014); bem como, para efeitos de comparação, população em 2014

	PERNAMBUCO	NORDESTE	BRASIL
Transferências obrigatórias	R\$ 89,3 bilhões (5 % Brasil)	R\$ 631,76 bilhões (35,2 % Brasil)	R\$ 1.793,7 bilhões
Transferências discricionárias	R\$ 10,16 bilhões (7,3 % Brasil)	R\$ 52,20 bilhões (37,6 % Brasil)	R\$ 138,77 bilhões
Operações de crédito	R\$ 78,59 bilhões (3,8 % Brasil)	R\$ 360,34 bilhões (17,3 % Brasil)	R\$ 2.083,18 bilhões
População (2014)	9,28 milhões (4,6 %)	56,19 milhões (27,7 % Brasil)	202,77 milhões

Fonte: Dados extraídos de bases de dados utilizadas no TC 011.432/2015-2

No que se refere aos valores per capita dessas transferências e operações, a Figura 3 ilustra sua evolução entre os anos de 2002 e 2014 (ano base 2014).

Evolução de transferências e operações de crédito (2002 e 2014)

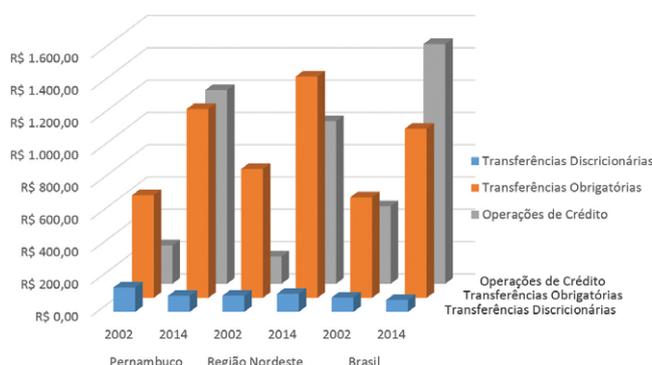


Figura 3. Evolução dos volumes de transferências obrigatórias e discricionárias per capita oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios de Pernambuco, ao Nordeste e a ao conjunto de todos os estados e municípios do Brasil; e volume de operações de crédito registradas per capita (valores base 2014). Fonte: Dados extraídos de bases de dados utilizadas no TC 011.432/2015-2

No período considerado, as transferências discricionárias per capita, em termos reais, destinadas ao Estado de Pernambuco reduziram-se em 34 %, enquanto as transferências destinadas à Região Nordeste aumentaram 12 % e as destinadas nacionalmente reduziram-se em 17%.

Quanto às transferências obrigatórias per capita, em termos reais, elevaram-se em 84 % no Estado de Pernambuco se considerados os anos de 2002 e 2014, enquanto na Região Nordeste e no Brasil o aumento foi da ordem de 70 %. De toda sorte, em valores absolutos, as transferências obrigatórias per capita do Estado de Pernambuco são superiores às do Brasil.

Destaque-se, também, o significativo aumento real no nível de operações de crédito per capita registradas no período. Em que pese serem menores que os valores nacionais, as operações de crédito registraram crescimento agressivo na região em que multiplicaram por 6 vezes, se comparados os anos de 2002 e 2014, enquanto que no Estado de Pernambuco multiplicaram por 4 e no contexto de Brasil multiplicaram por 3 vezes.

DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO

O quadro a seguir apresenta os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU nos quais se concentram os desafios fundamentais da Região Nordeste e do Estado de Pernambuco, priorizados por metodologia de seleção de risco aplicada pelo TCU nos trabalhos do Fisc Nordeste.

Nordeste	Pernambuco
ODS 9 - Inovação e Infraestrutura	ODS 1 - Erradicação da Pobreza
ODS 16 - Paz e Justiça e Instituições Eficazes	ODS 9 - Inovação e Infraestrutura
ODS 8 - Empregos Dignos e Crescimento Econômico	ODS 10 - Redução das Desigualdades
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 15 - Vida Terrestre
ODS 6 - Água Limpa e Saneamento	ODS 16 - Paz e Justiça e Instituições Eficazes
ODS 3 - Saúde de Qualidade	

O Estado de Pernambuco possui um plano estratégico de longo prazo, orientado para o desenvolvimento de longo prazo denominado “Pernambuco 2035”.

PRINCIPAIS PROCESSOS TCU: TC 020.126/2015-8, processo ainda não apreciado, Relator Ministro José Múcio Monteiro; TC 011.432/2015-2, processo ainda não apreciado, Relator Ministro Raimundo Carreiro.